

EDUARDO DIOGO

MUDA BRASIL

*A democracia dos Estados Unidos,
a eleição que estremeceu o mundo
e uma proposta para a nação brasileira*

2018

PREFACIO

Após concluir a longa, instrutiva e agradável jornada navegando pelas águas de *Muda Brasil*, passo à elaboração do prefácio da obra, atendendo ao amável e honroso convite com que fui distinguido pelo autor, Eduardo Diogo.

Conheci Eduardo no início dos anos 1990, como seu professor de Direito Econômico no curso de Bacharelado em Direito da Universidade de Fortaleza (Unifor), no Ceará. Tornamo-nos amigos, pois, embora fosse ele então ainda bem jovem, já se destacava por ser maduro, cordial, inteligente e extremamente curioso e aplicado nos estudos. Demonstrava forte vocação para liderança e, apesar de nascido em família abastada, tinha muita disposição para trabalhar e sincera preocupação com os problemas políticos, econômicos e sociais do país, procurando envolver-se na busca de soluções.

Não causou surpresa, assim, o sucesso e o reconhecimento que logo alcançou com sua atuação na iniciativa privada, com empreendimentos no setor imobiliário e de consultoria em recursos humanos. Integrou importantes entidades de representação empresariais. Com isso, qualificou-se para eficiente atuação na vida pública, participando do governo do estado do Ceará entre os anos de 2007 e 2014, primeiro como diretor da Agência de Desenvolvimento do Estado e, em seguida, como secretário do Planejamento e Gestão, quando foi escolhido presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Administração, que reúne os secretários de Administração de todo o Brasil. Depois, trabalhou no Banco Mundial, em Washington, D.C. Seguiu aprimorando sua sólida formação humanística e social, estudando na Wharton School of the University of Pennsylvania (Estados Unidos), na London School of Economics and Political Science

(LSE) (Inglaterra) e no International Institute for Management Development (IMD) (Suíça). Graduou-se mestre em liderança na McDonough School of Business da Georgetown University, em Washington, D.C. (Estados Unidos).

Sempre incansável e buscando conhecimento, Eduardo Diogo agora surpreende trazendo a público o livro *Muda Brasil*, uma impressionante produção intelectual que aborda em detalhes, obtidos em dedicadas pesquisas, a mais recente eleição presidencial nos Estados Unidos, primordialmente quanto aos fatos ocorridos a partir de 1º de agosto de 2016 até 20 de janeiro de 2017, com a posse de Donald Trump como presidente.

A obra trata do tema sob a invulgar perspectiva de um estrangeiro residente nos Estados Unidos tentando compreender toda uma cultura que as pessoas pelo mundo em geral admiram, mas desconhecem em profundidade. É densa, apresentada de forma sistematizada, dividida em interessantes capítulos, com estilos variados, ora histórico-científico, ora jornalístico, ora literário e filosófico, adequados aos assuntos tratados, que vão gradualmente esclarecendo e atraindo o leitor ao prosseguimento da trajetória iniciada, até seu desfecho. Ao revelar as proposições de sua cuidadosa investigação, o autor exibe firme convicção, mas sem subtrair do leitor em nenhum momento o direito à dialética, sempre estimulada ao longo da exposição.

Começa trazendo subsídios históricos essenciais para a compreensão dos fundamentos da nação norte-americana, tratando de seus fundadores, do processo de independência, da elaboração da Constituição e da estrutura e dinâmica dos Poderes do Estado. Prossegue com explanação importante sobre o intrincado processo eleitoral norte-americano. Com isso, fica o leitor habilitado a mergulhar em profundidade crescente no vasto oceano da eleição presidencial de 2016. Na sequência, cada momento da disputa, cada assunto debatido, cada acusação surgida, tudo é esmiuçado e exposto. Descreve-se então o dia da eleição, o impactante resultado e as antagônicas reações despertadas, a fase de transição de governo e a posse do novo presidente.

Após a narrativa do embate eleitoral, o autor apresenta uma proposta de conciliação nacional. Essa harmonização é condizente com as melhores tradições e o espírito de liberdade e trabalho. Por fim, fica registrado que o potencial de duração do triunfo de Donald Trump também exigirá deste um governo voltado para todos, e não apenas para seus eleitores. A capacidade de distribuir esperança leva à vitória eleitoral, mas a aptidão para governar exige muito mais. Então, é realmente sobre esperança, sobre aptidão para entregar esperança às pessoas, sobre contribuição para um mundo melhor, que Eduardo Diogo produziu a obra sob apresentação.

É hora de concluir este prefácio, que, como um pequeno bote, visa somente auxiliar o bom marinheiro a superar as primeiras ondas que arrebentam na praia e a embarcar na grande nau que o aguarda para singrar mares profundos em busca de vastos horizontes de esperança e das maravilhosas descobertas que o aguardam.

Boa viagem!

RAUL ARAÚJO
Ministro do Superior Tribunal de Justiça